

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova,  
feita por Pedro Álvares. Feita na Ilha da  
Cruz em 14 de Maio de

1500

Gaveta 2ª

Maco 2º — N.º 8.



Aqui esta junta e copia para  
melhor intelligencia deste original

#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA10 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 3ª SÉRIE

HISTÓRIA

Neste Guia você vai estudar sobre a chegada dos portugueses na Índia  
Pág. 32 à 33 do Volume 7  
Prof. Rogério Cunha

# Colonialismo do século XVI e Grandes Navegações

O Oriente sempre foi conhecido na cultura popular através de representações místicas – com uma cultura exótica e uma fauna e flora que apelavam para o maravilhoso.

Durante séculos, o Ocidente conhecia os principais expoentes do mundo oriental – notadamente Índia, China e Japão – pela denominação de “Índias”. Através das históricas relações comerciais, as especiarias e produtos de luxo chegavam aos mercados europeus pelas mãos dos experientes comerciantes italianos – ainda que a altos custos.

Isso mudaria a partir das Grandes Navegações, quando Portugal iniciou seu próprio projeto comercial através do Atlântico em busca de uma nova rota comercial que possibilitasse a aquisição das especiarias para a comercialização no mercado europeu, visando competir diretamente com os comerciantes italianos.

# Refletindo sobre as Grandes Navegações Portuguesas

1. Através da análise do mapa ao lado, responda: por qual motivo foi estabelecida a rota comercial através do Périplo Africano em busca das Índias?
2. Qual a relação entre as expedições comerciais portuguesas e a descoberta do Brasil?



## Explorações ultramarinas

“No início das navegações atlânticas seguia-se ainda prudentemente a costa, o que permitia o reconhecimento da sua configuração reproduzido em desenhos cartográficos. Já no século XV os portugueses se encontram em condições de poder praticar a navegação astronômica, tendo bem consciência do que tal representava como progresso [...]. Descrições de terras, diários de bordo, roteiros. A experiência adquirida e os conhecimentos armazenados e confrontados com a realidade, controlados por uma inteligência vigilante e crítica – pelo entendimento – estão na origem do progresso das navegações. O estabelecimento da situação no lugar pela observação astronômica, a cautela resultante do conhecimento concreto das correntes marítimas e do regime dos ventos, tudo isso, mesmo que o ponto de partida tenha sido puramente empírico, é já do domínio da técnica e da ciência.”

PINA MARTINS, José de V. de. “Descobrimientos portugueses e Renascimento europeu.” IN: NOVAES, Adauto (Org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 184-185.

## Para refletir:

1. Portugal foi uma das grandes potências marítimas. É atribuído aos lusitanos, inclusive, certo pioneirismo. Que fatores explicam isso?
2. Qual eram os interesses em se chegar à Índia?
3. Pesquise por qual razão os portugueses optaram em não usar as rotas conhecidas, pelo mar Mediterrâneo.

## A expedição de Vasco da Gama

Os árabes haviam estabelecido prolíficas relações comerciais com os indianos – comercializando as especiarias que, então, eram levadas até os portos do Mediterrâneo.

Portanto, a chegada de Vasco da Gama não foi bem vista pelos comerciantes árabes, que viram seus interesses comerciais ameaçados.

Vasco da Gama, imbuído da dupla função de estabelecer relações comerciais e diplomáticas com o samorim (governante indiano), buscou os meios necessários para que os desejos comerciais portugueses fossem alcançados.



## Contatos entre portugueses e indianos

“Quando o rei de Calicute olhou com desconfiança para os produtos que os portugueses trouxeram de Lisboa, Vasco da Gama capturou 16 pescadores como reféns. Em sua viagem à Índia, liderando 15 navios, ele bombardeou Calicute e mutilou terrivelmente a tripulação dos navios capturados. Conta-se que, em outra ocasião, ele trancou os passageiros de um navio com destino a Meca e o incendiou.”

FERGUSON, Niall. *Civilização: Ocidente X Oriente*. São Paulo: Planeta, 2016. p. 60.



# EXERCÍCIOS

1. A imagem ao lado foi elaborada em 1898, na comemoração dos 400 anos da chegada dos portugueses à Índia. Quais são as contradições entre esta imagem e a realidade histórica?



Para avançar seus conhecimentos sobre as relações portuguesas e indianas estabelecidas ao longo do período colonial, ouça o podcast a seguir:

### **Um pedaço da Índia conectado com a língua portuguesa**

<https://www.youtube.com/watch?v=TQiLAMN9GDg>

Assista também ao vídeo de animação sobre a primeira viagem entre Portugal e Índia.

### **Descoberta do caminho marítimo para a Índia**

<https://www.youtube.com/watch?v=Qmp6V6ss-8o>